

Belém Soundcheck ganha selo de Festival Acessível

CCB / 21 a 24 de março / Grande Auditório e Pequeno Auditório



O Festival Belém Soundcheck acaba de ser distinguido pelo programa “Festivais Acessíveis”, uma iniciativa conjunta do Turismo de Portugal e do Instituto Nacional para a Reabilitação que visa promover e distinguir práticas inclusivas em eventos culturais que detenham as necessárias condições de acessibilidade e inclusão (conforto, segurança e autonomia) para todos os públicos sem exceção, incluindo pessoas com necessidades específicas a nível motor, sensorial e cognitivo, ou ainda aquelas que, em virtude do seu percurso de vida, se apresentam transitoriamente condicionadas, como grávidas, crianças e seniores.

Cada vez mais comprometido com a inclusão, o CCB apresenta três concertos com recursos de acessibilidade ao longo deste Festival.

Na quinta-feira, dia 21 de março, pelas 22h00, no Pequeno Auditório, **Maria João** apresenta ***Songs for Shakespeare***, projeto performativo onde o ponto de partida são as palavras de Shakespeare, com interpretação em **Língua Gestual Portuguesa**. No dia 22 de março, também às 22h00 e no mesmo auditório, o músico brasileiro **Amaro Freitas**, com a sua aproximação ao jazz, explora os sons da Amazônia, **com coletes de vibração para pessoas Surdas poderem sentir estas diferentes texturas rítmicas**. A 24 de março, domingo, pelas 17h00, o Grande Auditório do CCB recebe o agrupamento **Kremerata Baltica**, uma orquestra formada exclusivamente por jovens músicos bálticos, selecionados pelo violinista de exceção **Giddon Kremer**. Vai ser um concerto com **Audiodescrição**, um recurso destinado ao público cego ou com baixa visão.

São 3 concertos com 3 recursos diferentes. A Língua Gestual Portuguesa é a língua nativa da comunidade Surda, e disponibilizar interpretação em LGP é aproximar duas comunidades de línguas distintas. Os coletes de vibração, são um acrescento sensorial à experiência da música por parte da comunidade Surda, que assim tem um aparelho que salienta a componente rítmica e vibracional da música. A Audiodescrição, como o próprio nome indica, é uma descrição em áudio do cenário e de tudo o que se passa em palco, dando assim indicações de referência para o público que assiste.

Além destes três concertos integrados no Festival Belém Soundcheck que fazem parte de um projeto alargado de inclusão de pessoas com deficiência e Surdas, está também já disponível a página de acessibilidade da instituição, que lista um conjunto de informações úteis a todos os visitantes ou espectadores do CCB com deficiência.

O Festival Belém Soundcheck contou com a consultoria da Acess Lab, uma empresa que trabalha o acesso de pessoas com deficiência e Surdas à cultura e ao entretenimento enquanto direito humano fundamental.